



RELATO DA COMISSÃO DE JULGAMENTO SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO DA ENTIDADE DELEGATÁRIA OU EQUIPARADA PARA DESEMPENHAR FUNÇÕES DE AGÊNCIA DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE CONCLUÍDO EM 22 DE JULHO DE 2011

Antecedentes

Em 02/05/2011 foi publicado o Edital Conjunto nº 01/2011 para seleção da entidade delegatária ou equiparada que irá desempenhar funções de Agência de Água na bacia hidrográfica do rio Doce, que também inclui a região hidrográfica do rio Barra Seca, no Espírito Santo. Para condução de todo o processo e cumprimento do Calendário de Atividades foi instituída a Comissão de Julgamento (CJ), no âmbito da Câmara Técnica de Integração do CBH Doce (CTI), composta por 10 membros:

- 1 representante da SRHU/MMA: *Ana Cristina Mascarenhas*;
- 1 representante da ANA: *Ludmila Rodrigues*;
- 1 representante do IGAM: *Sérgio Rezende Leal*;
- 1 representante do IEMA: *Elzeni Santos Silva*;
- 2 representantes indicados pelo segmento Poder Público Municipal: *Luciane Teixeira Martins* / Prefeitura de Governador Valadares e *José Estevam da Silva* / Prefeitura de Itabira;
- 2 representantes indicados pelo segmento Sociedade Civil: *Ana Paula Bissoli* / Consórcio Guandu e *João Alves Filho* / Instituto Pró Rio Doce; e
- 2 representantes indicados pelo segmento Usuários: *Flaviano Milagres Araújo* / SAAE Itabira e *Wagner Soares Costa* / Fiemg.

Em 17/05/2011, sob coordenação de Rodrigo Flecha/ANA, foi realizada reunião em Governador Valadares com entidades interessadas na referida seleção, para esclarecimento de dúvidas sobre o Edital, as legislações pertinentes da União e dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo e sobre os contratos de gestão a serem celebrados. Participaram da reunião as seguintes entidades: Instituto Bio Atlântica (IBio); Instituto Pró Rio Doce; Consórcio Águas Limpas; Instituto Terra; Associação Amigos do Rio Caratinga (AARCA) e Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Rio Piranga (AMAPI).

Conforme estabelecido no Edital, a seleção e o julgamento das propostas, a serem postadas até dia 02/06/2011, serão realizados em duas etapas: **Habilitação e Avaliação de Mérito**.

1ª Reunião da Comissão de Julgamento: 6 e 7 de junho de 2011 em Governador Valadares/MG

A primeira reunião da Comissão de Julgamento para abertura das propostas, realizada em Governador Valadares, na sede da Unidade Administrativa Regional da Agência Nacional de Águas (UAR/GV), nos dias 6 e 7 de junho, destinou-se à análise da fase de Habilitação e contou com a presença de todos os seus membros.

Inicialmente, a representante da SRHU/MMA, Ana Cristina Mascarenhas, foi eleita coordenadora da Comissão. Em seguida, constatado que somente uma entidade – o Instituto BioAtlântica (IBio) – apresentou proposta, procedeu-se à avaliação da documentação encaminhada, com foco no cumprimento dos itens do Edital referentes à *Habilitação da entidade proponente e do corpo dirigente proposto*. A análise pontuou os seguintes aspectos:

- *Qualificação jurídica*: considerou-se que, no âmbito da legislação federal (Lei nº 9433 de 1997), a proponente se enquadra nos incisos II e IV do art. 47, que designa o que são organizações civis de recursos hídricos. Em relação à legislação mineira, avaliou-se que a entidade também está de acordo com as exigências dos artigos 3º e 9º da Deliberação Normativa (DN) CERH 19/2006, bem como do art. 13 da DN CERH 04/2002, cuja redação foi alterada pela DN CERH 30/2009, por se tratar de associação civil sem fins lucrativos que congrega o mínimo de dois segmentos de usuários de recursos hídricos (hidroeletricidade, indústria, irrigação e uso agropecuário). Quanto à legislação do

Espírito Santo, foi verificado que, da mesma forma, a candidata atende as exigências da Lei nº 5818/1998.

- *Atuação específica na bacia do rio Doce:* a Comissão concluiu, para fins de comprovação do período mínimo de atuação prévia da entidade por dois anos na bacia, pela necessidade de informações complementares relativos aos trabalhos firmados com o Governo do Espírito Santo, no âmbito do Convênio nº 003/2008 e do Acordo de Cooperação nº 005/2010.
- *Regularidade fiscal da entidade proponente:* documentos devidamente apresentados, com exceção dos cadastros ou sistemas equivalentes ao CADIN nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, os quais foram solicitados nas informações complementares.
- *Habilitação do corpo dirigente:* para o candidato a Diretor Geral (Carlos Augusto Brasileiro de Alencar), constatou-se a necessidade de apresentação de documentação complementar com vistas à comprovação da experiência profissional mínima de 5 anos em cargos de direção e coordenação. Para o cargo de Diretor Técnico (Marcos Alves de Magalhães) também foi solicitada a comprovação na coordenação da implementação de projetos e obras em temas afetos a recursos hídricos. Quanto ao profissional indicado para ocupar o cargo de Diretor Administrativo-Financeiro (Carlos Magno Toledo Gouvêa), a Comissão entendeu que a documentação apresentada atende as exigências do Edital na fase de Habilitação.

Dessa forma, em função das pendências encontradas e da existência de uma só entidade candidata ao processo de seleção, a Comissão decidiu pela solicitação de informações complementares, sendo revisto o Cronograma de Atividades. Finalizando, a Ata da 1ª Reunião da CJ foi publicada nos sites da ANA, órgãos gestores e comitês de bacias de rios afluentes em 07/06/2011, mesma data de envio do Ofício nº 035/2011/CBH Doce ao IBio, detalhando as informações a serem apresentadas.



2ª Reunião da Comissão de Julgamento: 20 de junho de 2011 em Belo Horizonte/MG

Dando continuidade ao processo seletivo, a CJ realizou sua 2ª reunião em 20 de junho de 2011, no 4º andar do prédio do antigo SISEMA, na Rua Espírito Santo, 495, em Belo Horizonte/MG, para analisar a documentação complementar enviada pelo IBio em 17 de junho de 2011. Com a presença de todos os membros, foi feita a seguinte avaliação:

- *Atuação específica da entidade na bacia hidrográfica do rio Doce:* a Comissão entendeu que as informações apresentadas, que contemplam documentos relativos ao Projeto Produtor ES de Água nas bacias do Guandu e São José, além do mapeamento e diagnóstico da silvicultura no município de Santa Teresa, inserido na bacia do rio Santa Maria do Doce, são satisfatórias e atenderam ao Edital.
- *Regularidade fiscal nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo:* foram apresentadas as certidões negativas de pendências e débitos da entidade nos respectivos estados.
- *Habilitação do corpo dirigente executivo:* foi considerada atendida a documentação apresentada para comprovação da experiência do Diretor Geral, em relação às funções de Pró Reitor e Diretor da Univale, bem como de Coordenador da Embrapa/Núcleo Avançado Gado de Leite, correlacionando as suas atividades com temas afetos a recursos hídricos. Em relação ao Diretor Técnico, foi apresentada documentação referente à experiência apurada de três anos e seis meses em coordenação da obra da Usina de Triagem e Compostagem dos municípios de São Miguel do Anta e Canaã, em Minas Gerais. Segundo entendimentos da Comissão, experiência em projetos de pesquisa não habilitaria o candidato como diretor técnico, sendo necessária experiência comprovada em projetos executivos.

Assim, considerando que somente houve uma entidade interessada no processo, que não pairou dúvidas sobre sua idoneidade e capacidade em desempenhar as funções pretendidas, que os casos omissos seriam decididos pela Comissão e ainda que a documentação apresentada para os postulantes aos cargos de diretor geral e diretor administrativo-financeiro foi satisfatória, a Comissão definiu, por unanimidade, habilitar preliminarmente o Instituto BioAtlântica, condicionada à substituição do diretor técnico, com documentação a ser apresentada até 30 de junho de 2011. O Cronograma de Atividades foi novamente alterado, sendo a Ata publicada, observando o mesmo procedimento da anterior, em 21/06/2011, mesma data de envio do Ofício nº 043/2011/CBH Doce ao IBio, esclarecendo sobre a condicionante estabelecida pela Comissão.

3ª Reunião da Comissão de Julgamento: 1º de julho de 2011 por videoconferência

Para análise da documentação recebida pela UAR/GV em 30/06/2011 e encaminhada por meio digital, nesta mesma data, a todos os membros da Comissão, foi realizada reunião em 01/07/2011, transmitida por videoconferência pelo sistema da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES/MG), em Belo Horizonte/MG, e recebida pelos sistemas da ANA, em Brasília/DF, e por unidade da SECTES/MG, em Governador Valadares/MG. As integrantes da CJ, Elzeni Santos e Ana Paula Bissoli, foram contatadas por telefone pela coordenação durante a videoconferência.

A Comissão concluiu que o novo postulante ao cargo de Diretor Técnico (Edson de Oliveira Azevedo) atendeu as exigências constantes do Edital. O candidato, engenheiro mecânico graduado pela Univale, comprovou experiência profissional de 5 anos em elaboração e implementação de projetos e obras de sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos junto ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares, considerados temas afetos a recursos hídricos. Também foi apresentado o Ofício/SAAE/GCA/Nº 338/11, datado de 28/06/2011 e assinado por Omir Quintino Soares, Diretor Geral do SAAE GV, solicitando o desligamento do candidato como membro integrante do CBH-Doce e da Câmara Técnica de Gestão de Cheias (CTGC), em atendimento ao disposto no Edital. Nesse quesito, foi aceito por todos que a data do referido ofício deveria ser anterior ao limite do prazo de 30/06/2011, definido pela Comissão para apresentação do novo candidato. Dessa forma, foi considerado habilitado o corpo dirigente executivo.

Conforme Cronograma constante da Tabela 1 foi proposta alteração na data limite para aprovação da entidade pelos comitês de bacias de rios de domínio estaduais até 16/09/2011, de forma a viabilizar o início da cobrança na bacia em outubro/2011. Quanto à realização da Sabatina, prevista no próximo encontro, acordou-se que somente participariam os membros da Comissão e o corpo dirigente, porém a reunião seria transmitida via internet aos interessados na UAR/GV, de maneira que o processo não sofra interferência de outros participantes alheios à Comissão.

TABELA 1: Cronograma de Atividades da Comissão de Julgamento

ATIVIDADES	DATA
1. Publicação do Edital	2/mai/11
2. Data limite para envio de propostas	2/jun/11
3. Abertura das propostas	6/jun/11
4. Solicitação de informações complementares	7/jun/11
5. Apresentação das informações complementares	20/jun/11
6. Análise das informações complementares	20/jun/11
7. Resultado preliminar da Habilitação	21/jun/11
8. Prazo para atendimento á condicionante estabelecida	30/jun/11
9. Análise da documentação referente à condicionante	1º/jul/11
10. Prazo para interposição de recurso relativo à Habilitação	8/jul/11
11. Divulgação do resultado final da Habilitação	11/jul/11
12. Análise da qualificação técnica da entidade e do corpo dirigente-executivo/Sabatina	12 e 13/jul/11
13. Divulgação do resultado preliminar da Avaliação de Mérito	14/jul/11
14. Prazo para interposição de recurso relativo ao resultado da Avaliação de Mérito	21/jul/11
15. Resultado final da Avaliação de Mérito	22/jul/11
16. Aprovação dos CBHs	Até 16/set/11

4ª Reunião da Comissão de Julgamento: 12 e 13 de julho de 2011 em Governador Valadares/MG

Nos dias 12 e 13 de julho de 2011, a Comissão de Julgamento se reuniu em Governador Valadares, no escritório da UAR/GV e na sede do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG) para a Sabatina, com a participação de todos os seus membros. A reunião foi destinada à Avaliação de Mérito, etapa de caráter classificatório que visa analisar o mérito da proposta habilitada a partir de quatro critérios: A) *Qualificação Técnica da Entidade Proponente*; B) *Qualificação Técnica Adicional dos Dirigentes*; C) *Plano de Trabalho* e D) *Sabatina*.

Inicialmente definiu-se que o relato da Comissão de Julgamento na Câmara Técnica de Integração (CTI) e na Câmara Técnica Institucional e Legal do CBH-Doce (CTIL Doce) será feito por Sérgio Leal, do IGAM, e, na sua ausência, por Luciane Teixeira, da Prefeitura de Governador Valadares.

Para obtenção da nota final da entidade, foram avaliados os três primeiros critérios no primeiro dia e realizada a Sabatina em 13/07/2011. Como os critérios A e B apresentam análise objetiva, essas pontuações foram colhidas por consenso na Comissão, enquanto para os demais (C e D), calculou-se a média das notas individuais de cada um dos membros da CJ, a partir da percepção e vivência de cada um, conforme detalhamento apresentado a seguir.

A) *Qualificação Técnica da Entidade Proponente*: com pontuação máxima de 15 pontos prevista no Edital, foi feito o levantamento da experiência e participação da entidade em projetos, convênios e contratos (Tabelas 2 e 3), para fins da obtenção da nota nesse critério (Tabela 4).

TABELA 2: Participação do IBio em projetos em gestão de temas afetos a recursos hídricos

TÍTULO DO PROJETO	CARACTERIZAÇÃO GERAL
1. Usiminas / Território Sustentável do Ribeirão do Boi	Práticas de uso do solo, conservação ambiental e capacitação
2. Instituto Terra	Projeto piloto para recuperação ambiental da bacia do ribeirão do Boi
3. Fundação Gorceix / Inst. Politécnico de Tomar - Protocolo de cooperação	Curso de formação orientada para criação de capital humano na bacia do Doce
4. Transportadora Gasene	Reflorestamento e manutenção da Mata Atlântica no estado da Bahia
5. LLX	Gestão Integrada do Território do Complexo do Açú e suas regiões de influência
6. SEAMA/IEMA - Convênio nº 003/200	Gerenciamento de Recursos Hídricos na Conservação Florestal e no aumento da cobertura vegetal no âmbito do estado do Espírito Santo

TABELA 3: Experiência do IBio na coordenação ou administração de convênios e/ou contratos com entidades públicas

IDENTIFICAÇÃO DO CONVÊNIO OU CONTRATO	CARACTERIZAÇÃO GERAL
1. MMA/Caixa - Contrato de Repasse nº 0024	Projeto Corredores Ecológicos – Corredor Ecológico Pau Brasil/ Monte Pascoal
2. INEA	Restauração Florestal no estado do RJ
3. Fundação Oswaldo Cruz	Implementação do Horto-Escola do Campus Fiocruz
4. MJ/SEDE - Convênio MJ/SDE/FDD/nº019/2008	Corredor Costeiro Marinho da Bahia de Ilha Grande
5. Convênio IEMA nº 002/2006	Florestas para a Vida / Bacias dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória

TABELA 4: Pontuação do Critério A da Avaliação de Mérito

DESCRIÇÃO	VALOR	VALOR MÁXIMO	PONTOS IBio
Participação em projetos elaborados/executados ou em execução em temas afetos a recursos hídricos	1,0 ponto por projeto	10,0 pontos	6,0
Experiência na coordenação ou administração de convênios e/ou contratos com entidades públicas	1,0 ponto por contrato ou convênio	5,0 pontos	5,0
Pontuação total - Critério A		15,0 pontos	11,0

B) Qualificação Técnica Adicional dos Dirigentes: com pontuação máxima de 45 pontos (15 para cada dirigente) prevista no Edital, foi feito levantamento dos títulos e exercício profissional comprovado para cada diretor (Tabela 5), totalizando as notas indicadas na Tabela 6. Nesse critério, a entidade obtém a nota total correspondente à soma das notas individuais de cada dirigente.

TABELA 5: Qualificação técnica adicional dos Dirigentes

DIRETOR	Cursos de graduação e pós-graduação reconhecidos pelo MEC	Experiência profissional	Experiência na Administração Pública
1. Diretor Geral: CARLOS AUGUSTO BRASILEIRO DE ALENCAR	Graduação: Engenharia Agrícola / Universidade Federal de Viçosa (1981 a 1985) Doutorado: Engenharia Agrícola / Universidade Federal de Viçosa (2004 a 2007)	UNIVALE – 01/07/2001 a 31/08/2007 INTEC Empreendimentos – Desde 05/01/2003 (14 anos e 5 meses)	EPAMIG – 01/07/1988 a 31/07/1992 EMBRAPA – 01/07/2001 a 01/08/2007 (10 anos e 2 meses)
2. Diretor Adm-Financeiro: CARLOS MAGNO TOLEDO GOUVEA	Graduação: Engenharia Agrônômica / Universidade Federal de Viçosa (1972 a 1976) Especialização: MBA Executivo em Gestão Empresarial / Fundação Getúlio Vargas (abr/2000 a ago/2001)	CEMIG – 1999 a 2009 (10 anos)	CEMIG – 1999 a 2009 (10 anos)

3. Diretor Técnico: EDSON DE OLIVEIRA AZEVEDO	Graduação: Engenharia Mecânica / MIT/Univale de Governador Valadares (1976 a 1980) Especialização: Segurança do Trabalho – Considerado tema não afeto a recursos hídricos	SAAE Gov. Valadares – abr/2002 a dez/2004 e a partir de jan/2009 (5 anos)	SAAE Gov. Valadares – abr/2002 a dez/2004 e a partir de jan/2009 (5 anos)
---	--	---	---

TABELA 6: Pontuação do Critério B da Avaliação de Mérito

TÍTULO	VALOR DE CADA TÍTULO	VALOR MÁXIMO DOS TÍTULOS	PONTOS DIRETOR GERAL	PONTOS DIRETOR ADM- FINANCEIRO	PONTOS DIRETOR TÉCNICO
Diploma, devidamente registrado, de conclusão de doutorado ou certificado/declaração de conclusão de doutorado, acompanhado do histórico escolar, em temas afetos a recursos hídricos	3,0 pontos	3,0 pontos, não cumulativos, sendo considerada apenas a pontuação do título de maior valor	3,0	1,0	0,0
Diploma devidamente registrado, de conclusão de mestrado ou certificado/declaração de conclusão de mestrado, acompanhado do histórico escolar, em temas afetos a recursos hídricos	2,0 pontos				
Certificado de conclusão de curso de pós-graduação ou declaração de curso acompanhado do histórico do curso, em nível de especialização, com carga horária mínima de 360 horas, em temas afetos a recursos hídricos	1,0 ponto				
Experiência adicional a 5 anos: – Em cargos de direção ou coordenação de entidades em temas afetos a recursos hídricos (Diretor Geral); – Em atividades de gerenciamento administrativo ou financeiro (Diretor Adm-Financeiro); – Em coordenação da implementação de projetos e obras em temas afetos a recursos hídricos (Diretor Técnico)	1,0 ponto por ano adicional completo	8,0 pontos	8,0	5,0	0,0
Experiência na administração pública	1,0 ponto por ano completo	4,0 pontos	4,0	4,0	4,0
Pontuação de cada dirigente		15,0	15,0	10,0	4,0
Pontuação total - Critério B		45,0		29,0	

C) *Plano de Trabalho*: o Edital prevê o conteúdo mínimo a ser apresentado para o Plano, bem como os critérios para sua pontuação (máxima de 10 pontos). Assim, o Plano foi analisado à luz dos itens apontados no Edital, motivando a nota obtida conforme Tabela 7.

Conteúdo mínimo do Plano de Trabalho:

- Apresentação da Instituição;
- Conhecimento da bacia hidrográfica do rio Doce, do PIRH e dos PARHs;
- Conhecimento do papel de uma agência de água, no contexto da gestão de recursos hídricos;
- Visão da entidade proponente a respeito dos principais desafios para o desempenho de funções de agência de água da bacia hidrográfica do rio Doce;
- Estratégias propostas pela entidade proponente para:
 - Desempenhar o papel de Secretaria Executiva dos CBHs;
 - Prover as características técnicas, administrativas e operacionais necessárias;
 - Estabelecer parcerias;
 - Captação e aplicação de recursos: desafios e perspectivas.

TABELA 7: Pontuação do Critério C da Avaliação de Mérito

ITENS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS IBio
Apresentação em conformidade com a estrutura e forma preconizadas no item 5.5 do Edital	2,0 pontos	1,0
Clareza	2,0 pontos	1,5
Concisão	2,0 pontos	1,8
Adequação da abordagem	4,0 pontos	2,7
Pontuação total - Critério C	10,0 pontos	7,0

D) Sabatina: o segundo dia de trabalho foi destinado à realização da Sabatina. Esta etapa foi dividida em três blocos, sendo o primeiro referente à apresentação individual dos diretores, num prazo de até 20 minutos cada. As apresentações levaram em consideração a formação e experiência profissional, o desempenho de funções relacionadas ao cargo pretendido e o plano de trabalho a ser implementado. Em seguida, no segundo bloco de atividades, cada membro da Comissão teve direito a uma pergunta a cada um dos candidatos. O foco dos questionamentos para o cargo de Diretor Geral foi a relação entre Agência e Comitês de Bacia, enquanto para o Diretor Administrativo Financeiro as indagações concentraram-se no desafio da aplicação dos recursos da cobrança à luz do contrato de gestão e do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e respectivos Planos de Ação. Finalmente, para o Diretor Técnico, as questões se ativeram prioritariamente às soluções para enfrentamento dos problemas da bacia, com ênfase no setor de saneamento e na integração da gestão de recursos hídricos com o uso e ocupação do solo e a gestão ambiental. No terceiro bloco, foi feita uma rodada de avaliação geral e computadas as notas individuais, que se basearam nas menções indicadas no Edital: Regular (5 pontos); Bom (7,5 pontos) e Ótimo (10 pontos). Assim, a pontuação para os dirigentes encontra-se na Tabela 8.

TABELA 8: Pontuação do Critério D da Avaliação de Mérito

CARGO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS IBio
Diretor Geral	10,0 pontos	8,1
Diretor Administrativo-Financeiro	10,0 pontos	7,4
Diretor Técnico	10,0 pontos	8,1
Pontuação total - Critério D	30,0 pontos	23,6





Finalizada a etapa de Avaliação de Mérito, a nota final computada para a entidade encontra-se sintetizada na Tabela 9.

TABELA 9: Pontuação total na Avaliação de Mérito

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS IBio
A – Qualificação Técnica da Entidade Proponente	15,0 pontos	11,0
B – Qualificação Técnica Adicional dos Dirigentes	45,0 pontos	29,0
C – Plano de Trabalho	10,0 pontos	7,0
D – Sabatina	30,0 pontos	23,6
Pontuação total máxima da entidade	100,0 pontos	70,6

Conclusão

Diante do exposto, e considerando que não foram apresentados recursos nos prazos estabelecidos, em 22/07/2011, data prevista para divulgação do resultado final do processo seletivo e encerramento dos trabalhos, a Comissão de Julgamento recomenda às instâncias pertinentes a aprovação do **Instituto BioAtlântica (IBio)** como entidade delegatária ou equiparada para desempenhar funções de Agência de Água na bacia hidrográfica do rio Doce.

Membros da Comissão de Julgamento:

Ana Cristina Mascarenhas (SRHU/MMA) – Coordenadora da Comissão
Ana Paula Bissoli (Consórcio do Rio Guandu)
Flaviano Luiz Milagres Araújo (SAAE de Itabira)
João Alves Filho (Instituto Pró-Rio Doce)
José Estevam da Silva (Prefeitura Municipal de Itabira)
Luciane Teixeira Martins (Prefeitura Municipal de Governador Valadares)
Ludmila Alves Rodrigues (ANA)
Elzeni Santos (IEMA)
Sérgio Gustavo Rezende Leal (IGAM)
Wagner Soares Costa (FIEMG)